

AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Língua Portuguesa I		Conhecimentos Gerais		Raciocínio Lógico	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 30	1,0 ponto cada	31 a 50	1,0 ponto cada	51 a 60	1,0 ponto cada
Total: 30,0 pontos		Total: 20,0 pontos		Total: 10,0 pontos	
Total: 60,0 pontos					

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Imediatamente após a autorização para o início da prova, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

08 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Simplificado o candidato que:

- a) for surpreendido, durante a prova, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- b) portar ou usar, durante a realização da prova, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- c) se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto da prova após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início da mesma. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar a prova, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados a partir do segundo dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA I

Texto I

Biodiversidade queimada

A Mata Atlântica tornou-se o ecossistema mais ameaçado do Brasil. O desmatamento tem-se ampliado excessivamente, principalmente no trecho mais ao norte dessa floresta, em áreas costeiras dos estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, onde restam apenas cerca de 10% da vegetação nativa original. O risco é maior nessa parcela da mata porque a região apresenta uma das maiores densidades populacionais do Brasil.

O censo de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou pouco mais de 12 milhões de pessoas nos 271 municípios na área de ocorrência da Mata Atlântica ao norte do rio São Francisco. Desse total, cerca de 2 milhões foram classificados como população rural. Na região, portanto, a Mata Atlântica está cercada de gente por todos os lados e, infelizmente, uma parcela importante dessas pessoas está em situação de pobreza. Imersas nessa combinação indesejável de pobreza e degradação ambiental estão dezenas de espécies de aves, anfíbios, répteis e plantas, muitas já criticamente ameaçadas de extinção.

É nesse cenário que, ao longo de mais de uma década, pesquisadores têm feito estudos para entender como a perturbação extrema da paisagem altera a dinâmica vital dos remanescentes da Mata Atlântica, causando perda de espécies, colapso da estrutura florestal e redução de serviços ambientais importantes para o bem-estar humano.

Esses são os efeitos em grande escala, resultantes de modificações severas na estrutura da paisagem. Há, porém, outras perturbações de origem humana e de menor escala, mas contínuas e generalizadas, que podem ser descritas como crônicas: a caça, a retirada ocasional de madeira (a maior parte da madeira nobre já desapareceu) e a coleta de lenha, entre outros. Um desses estudos, recentemente concluído, buscou quantificar esse 'efeito formiguinha' e trouxe dados inéditos sobre o impacto da retirada de lenha para consumo doméstico sobre a Mata Atlântica nordestina.

A madeira foi o primeiro combustível usado pela humanidade para cozinhar alimentos. Estima-se que, hoje, no mundo, mais de 2 bilhões de pessoas ainda precisem de lenha e/ou carvão para uso doméstico. Como a dependência de biomassa para fins energéticos está diretamente associada à pobreza, o simples ato de acender um fogão a gás para preparar as re-

feições é uma realidade distante para mais de 700 mil habitantes da região da Mata Atlântica do Nordeste, a porção de floresta mais ameaçada do Brasil. Essas pessoas dependem ainda, para cozinhar, de lenha retirada dos remanescentes de floresta. Já que, em média, cada indivíduo queima anualmente meia tonelada de lenha, a Mata Atlântica perde 350 mil toneladas de madeira por ano, em séria ameaça à conservação dos fragmentos florestais que ainda resistem nessa parte do país.

Os dados da pesquisa foram coletados de 2009 a 2011, a partir de entrevistas sistematizadas com 270 chefes de família e medição do uso de lenha em cada casa. Foram investigadas áreas rurais, assentamentos e vilas agrícolas de usinas de açúcar em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte. O estudo registrou o consumo de lenha de 67 espécies de árvores (apenas sete exóticas) e, do total da lenha utilizada, 79% vieram diretamente da Mata Atlântica.

SPECHT, M. J.; TABARELLI, M.; MELO, F. *Revista Ciência Hoje*, n.308. Rio de Janeiro: Instituto Ciência Hoje, out. 2013. p. 18-20. Adaptado.

1

O trecho do Texto I que explica o sentido do seu título é

- (A) "O risco é maior nessa parcela da mata porque a região apresenta uma das maiores densidades populacionais do Brasil." (l. 7-9)
- (B) "Na região, portanto, a Mata Atlântica está cercada de gente por todos os lados e, infelizmente, uma parcela importante dessas pessoas está em situação de pobreza." (l. 15-18)
- (C) "pesquisadores têm feito estudos para entender como a perturbação extrema da paisagem altera a dinâmica vital dos remanescentes da Mata Atlântica" (l. 24-27)
- (D) "Já que, em média, cada indivíduo queima anualmente meia tonelada de lenha, a Mata Atlântica perde 350 mil toneladas de madeira por ano" (l. 53-56)
- (E) "Foram investigadas áreas rurais, assentamentos e vilas agrícolas de usinas de açúcar em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte." (l. 62-64)

2

De acordo com o Texto I, a pobreza é uma das principais causas do desmatamento em trechos de alta densidade demográfica da Mata Atlântica, na região Nordeste, devido à

- (A) preparação do terreno para o seu emprego como pastagem para o gado.
- (B) utilização da madeira como lenha no processo de cozimento dos alimentos.
- (C) retirada de grandes grupos populacionais da situação de extrema pobreza.
- (D) ampliação da degradação ambiental provocada pela seca que atinge a região.
- (E) extinção de espécies de aves, anfíbios e répteis necessárias à sobrevivência humana.

3

O reconhecimento da sequência em que os conteúdos foram apresentados em um texto contribuiu para uma leitura bem sucedida.

Depois de se referir ao “efeito formiguinha” (ℓ. 38-39) de destruição da Mata Atlântica, conforme estudo recentemente concluído, o Texto I explica que

- (A) a alta densidade demográfica nos estados nordestinos ameaça a floresta, que mantém apenas cerca de 10% da vegetação nativa original.
- (B) o mapeamento da região nordeste da mata revela a pobreza da população, a degradação ambiental e a ameaça de extinção de espécies animais.
- (C) os pesquisadores identificaram um cenário de redução de serviços ambientais importantes para o bem-estar humano.
- (D) os moradores da região desmatada são responsáveis pela queima de meia tonelada de madeira da mata por pessoa a cada ano.
- (E) a Mata Atlântica tornou-se o ecossistema mais ameaçado do Brasil com a ampliação do desmatamento que a tem atingido.

4

No trecho do Texto I “Há, porém, outras perturbações de origem humana e de menor escala, mas contínuas e generalizadas, que podem ser descritas como **crônicas**” (ℓ. 32-34), a palavra destacada tem o sentido contrário de

- (A) passageiras
- (B) permanentes
- (C) profundas
- (D) perenes
- (E) violentas

5

A concordância do verbo destacado foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Todos entendem que é necessário elaborar leis ambientais rígidas para que se **punam** o crime de destruição das florestas brasileiras.
- (B) Com o aumento do desmatamento mundial, **esperam-se** muitos prejuízos ambientais, como por exemplo mudanças climáticas extremas.
- (C) Os estudos recentes permitem que se **desconfiem** das causas prováveis do cenário de ameaça que afeta o rico ecossistema da Mata Atlântica.
- (D) Segundo os dados coletados pelos pesquisadores, **queimam-se** anualmente meia tonelada da Mata Atlântica por habitante.
- (E) Para conseguir neutralizar os efeitos negativos da poluição, **necessitam-se** de procedimentos mais eficazes de controle ambiental.

6

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o sinal indicativo da crase é obrigatório na palavra destacada em:

- (A) Em áreas rurais próximas **a** florestas, famílias de baixa renda praticam a caça e utilizam madeira para gerar energia para a alimentação.
- (B) As substâncias tóxicas da fumaça da lenha causam inflamações nas vias respiratórias e nos pulmões, além de reduzirem **a** imunidade.
- (C) Os fogões ecológicos são preferíveis **a** fogões de lenha porque são projetados para não emitir fumaça dentro das residências.
- (D) Os moradores das regiões mais pobres devem ser informados sobre os males que a fumaça do fogão de lenha pode trazer **a** crianças e velhos.
- (E) Alguns programas de eficiência energética têm sido implementados na região, porque podem reduzir **a** metade o consumo de lenha.

7

O uso das vírgulas atende ao que é preconizado pela norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Os principais benefícios dos fogões ecológicos são: o menor consumo de lenha e a utilização, de restos de madeira de demolição.
- (B) Segundo a OMS, a exposição à fumaça dos fogões a lenha, é a causa da morte prematura de quase dois milhões de pessoas no mundo.
- (C) Algumas atividades, provocam o desmatamento na Mata Atlântica: a caça, a abertura de trilhas, a criação de pequenas roças.
- (D) É preciso reduzir o consumo de lenha para que se consiga controlar, na Mata Atlântica, o processo de desmatamento.
- (E) A retirada de madeira para uso doméstico é pontual e, portanto não deve ser comparada com os impactos, do desmatamento da Amazônia.

8

No início do Texto I, a relação lógica entre “A Mata Atlântica tornou-se o ecossistema mais ameaçado do Brasil.” (ℓ.1-2) e “O desmatamento tem-se ampliado excessivamente” (ℓ. 2-3) é de

- (A) condição
- (B) finalidade
- (C) causalidade
- (D) comparação
- (E) contradição


 Continua

9

O trecho do Texto I “perda de espécies, colapso da estrutura florestal e redução de serviços ambientais importantes para o bem-estar humano” (l. 27-29) é retomado pela expressão

- (A) “nessa parcela da mata” (l. 7-8)
- (B) “nesse cenário” (l. 23)
- (C) “Esses são os efeitos” (l. 30)
- (D) “outras perturbações” (l. 32)
- (E) “Um desses estudos” (l. 37)

10

No trecho do Texto I “causando perda de espécies, **colapso** da estrutura florestal” (l. 27-28), a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por

- (A) abandono
- (B) diminuição
- (C) limitação
- (D) obstáculo
- (E) esgotamento

11

No trecho do Texto I “**onde** restam apenas cerca de 10% da vegetação nativa original” (l. 6-7), a palavra destacada foi empregada de acordo com as exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Do mesmo modo, o emprego do pronome relativo **onde** atende a essas exigências em:

- (A) A dependência de biomassa ocorre porque não há oferta de fontes industriais de energia nas regiões **onde** as populações mais pobres vivem.
- (B) Os anos de 2009 a 2011 correspondem ao período **onde** a pesquisa foi realizada por meio de entrevistas em vários estados do Nordeste.
- (C) Esses estudos devem ser complementados por estratégias **onde** possa ser evitado o desmatamento provocado pelo uso doméstico da madeira.
- (D) Na época **onde** o estudo foi realizado, a floresta encontrava-se profundamente reduzida e fragmentada, devido ao desmatamento desordenado.
- (E) Alguns estudos parecem atender a uma preocupação bastante pertinente **onde** se podem traçar estratégias de proteção ambiental.

Texto II

Feliz por nada

Geralmente, quando uma pessoa exclama “Estou tão feliz!”, é porque engatou um novo amor, conseguiu uma promoção, ganhou uma bolsa de estudos, perdeu os quilos que precisava ou algo do tipo.
5 Há sempre um porquê. Eu costumo torcer para que essa felicidade dure um bom tempo, mas sei que as novidades envelhecem e que não é seguro se sentir feliz apenas por atingimento de metas. Muito melhor é ser feliz por nada.

10 Feliz por estar com as dívidas pagas. Feliz porque alguém o elogiou. Feliz porque existe uma perspectiva de viagem daqui a alguns meses. Feliz porque você não magoou ninguém hoje. Feliz porque daqui a pouco será hora de dormir e não há lugar no mundo
15 mais acolhedor do que sua cama. Mesmo sendo motivos prosaicos, isso ainda é ser feliz por muito.

Feliz por nada, nada mesmo? Talvez passe pela total despreocupação com essa busca.

20 Particularmente, gosto de quem tem compromisso com a alegria, que procura relativizar as chatices diárias e se concentrar no que importa pra valer, e assim alivia o seu cotidiano e não atormenta o dos outros. Mas não estando alegre, é possível ser feliz também. Não estando “realizado”, também. Estando
25 triste, felicíssimo igual. Porque felicidade é calma. Consciência. É ter talento para aturar o inevitável, é tirar algum proveito do imprevisto, é ficar debochadamente assombrado consigo próprio: como é que eu me meti nessa, como é que foi acontecer comigo?
30 Pois é, são os efeitos colaterais de se estar vivo.

Benditos os que conseguem se deixar em paz. Os que não se cobram por não terem cumprido suas resoluções, que não se culpam por terem falhado, não se torturam por terem sido contraditórios, não se punem por não terem sido perfeitos. Apenas fazem o
35 melhor que podem.

Se é para ser mestre em alguma coisa, então que sejamos mestres em nos libertar da patrulha do pensamento. De querer se adequar à sociedade e ao
40 mesmo tempo ser livre. Adequação à sociedade e liberdade simultaneamente? É uma senhora ambição. Demanda a energia de uma usina. Para que se consumir tanto?

A vida não é um questionário. Você não precisa ter que responder ao mundo quais são suas qualidades, sua cor preferida, seu prato favorito, que bicho seria. Que mania de se autoconhecer. Chega de se autoconhecer. Você é o que é, um imperfeito bem-intencionado e que muda de opinião sem a menor
50 culpa.

Ser feliz por nada talvez seja isso.

MEDEIROS, Martha. **Feliz por nada**. Porto Alegre: L&PM, jul. 2011.

12

Segundo o Texto II, para “ser feliz por nada” é preciso

- (A) atingir as metas pretendidas.
- (B) estabelecer objetivos prosaicos.
- (C) submeter-se às exigências sociais.
- (D) estar sempre em estado de alegria.
- (E) ficar em paz com suas imperfeições.

13

O Texto II estabelece uma oposição entre as seguintes ideias:

- (A) “conseguir uma promoção” (l. 2-3) e “ganhar uma bolsa de estudos” (l. 3-4)
- (B) “atingimento de metas” (l. 8) e “despreocupação com essa busca” (l. 18)
- (C) “relativizar as chatices diárias” (l. 20-21) e “tirar proveito do imprevisto” (l. 27)
- (D) “ficar assombrado consigo próprio” (l. 27-28) e “aturar o inevitável” (l. 26)
- (E) “patrulha do pensamento” (l. 38-39) e “adequação à sociedade” (l. 40)

14

No trecho do Texto II “Mesmo sendo motivos **prosaicos**, isso ainda é ser feliz por muito.” (l. 15-16), a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por

- (A) razoáveis
- (B) apropriados
- (C) corriqueiros
- (D) legítimos
- (E) verdadeiros

15

O trecho do Texto II que resume a visão de felicidade defendida pela autora é

- (A) “Geralmente, quando uma pessoa exclama “Estou tão feliz!”, é porque engatou um novo amor [...] Há sempre um porquê.” (l. 1-5)
- (B) “Eu costumo torcer para que essa felicidade dure um bom tempo, mas sei que as novidades envelhecem” (l. 5-7)
- (C) “Feliz por estar com as dívidas pagas. Feliz porque alguém o elogiou.” (l. 10-11)
- (D) “Feliz porque daqui a pouco será hora de dormir e não há lugar no mundo mais acolhedor do que sua cama.” (l. 13-15)
- (E) “Feliz por nada, nada mesmo? Talvez passe pela total despreocupação com essa busca.” (l. 17-18)

16

Todas as palavras estão grafadas corretamente em

- (A) abolissão, estagnação
- (B) abreviação, obseção
- (C) aclamação, emissão
- (D) comissão, excurção
- (E) locomoção, intersessão

17

No trecho do Texto II “Mas não estando alegre, é possível ser feliz também. Não estando **realizado**, também” (l. 23-24), as aspas foram utilizadas no termo “realizado” com o objetivo de

- (A) isolar uma citação.
- (B) marcar um estrangeirismo.
- (C) atribuir uma intenção pejorativa.
- (D) destacar o sentido figurado da palavra.
- (E) reproduzir a fala de um personagem.

18

A posição do pronome **se** destacado atende às exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Há uma grande pressão social para que as pessoas mantenham-**se** felizes e sintam-se realizadas permanentemente.
- (B) Quando os institutos de pesquisa **se** preocuparem em analisar o grau de felicidade da população, descobrirão que os índices são muito baixos.
- (C) Livros de autoajuda fazem muito sucesso atualmente porque ensinam as pessoas a nunca sentirem-**se** infelizes ao enfrentarem dificuldades.
- (D) Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental dedicarem-**se** mais a sua missão, as matas brasileiras poderão sobreviver à degradação.
- (E) É preciso que os estados em que há maior degradação ambiental não neguem-**se** a tomar as providências necessárias para enfrentar o problema.

19

No trecho do Texto II “Há sempre um **porquê**.” (l. 5), a palavra destacada está grafada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

A palavra ou a expressão destacada aparece corretamente grafada em:

- (A) É difícil entender o **porquê** de não serem implementadas políticas mais eficientes para evitar a degradação de nossos principais biomas.
- (B) Programas de proteção ambiental têm tentado reduzir a pobreza das populações das florestas **por quê** é uma forma de evitar o desmatamento.
- (C) **Por quê** tantas pessoas são infelizes e reclamam que não conseguem atingir seus objetivos na vida?
- (D) As pressões sociais impedem que as pessoas alcancem a felicidade **porquê** impõem valores que podem não combinar com as aspirações próprias.
- (E) As pessoas devem procurar viver de uma forma mais relaxada de modo a conhecerem melhor o **por quê** de suas atitudes.

Texto III

Do fogo às lâmpadas de LED

Ao longo de nossa evolução, desenvolvemos uma forma muito eficiente de detectar a luz: nosso olho. Esse órgão nos permite enxergar formas e cores de maneira ímpar. O que denominamos luz no cotidiano é, de fato, uma onda eletromagnética que não é muito diferente, por exemplo, das ondas de rádio ou micro-ondas, usadas em comunicação via celular, ou dos raios X, empregados em exames médicos.

Para que pudesse enxergar seu caminho à noite, o homem buscou o desenvolvimento de fontes de iluminação artificial. Os primeiros humanos recolhiam restos de queimadas naturais, mantendo as chamas em fogueiras. Posteriormente, descobriu-se que o fogo poderia ser produzido ao se atritarem pedras ou madeiras, dando o primeiro passo rumo à tecnologia de iluminação artificial.

A necessidade de transporte e manutenção do fogo levou ao desenvolvimento de dispositivos de iluminação mais compactos e de maior durabilidade.

Assim, há cerca de 50 mil anos, surgiram as primeiras lâmpadas a óleo, feitas a partir de rochas e conchas, tendo, como pavio, fibras vegetais que queimavam em óleo animal ou vegetal. Mais tarde, a eficiência desses dispositivos foi aumentada, com o uso de óleo de tecidos gordurosos de animais marinhos, como baleias e focas.

As lâmpadas a óleo não eram adequadas para que áreas maiores (ruas, praças etc.) fossem iluminadas, o que motivou o surgimento das lâmpadas a gás obtido por meio da destilação do carvão mineral. Esse gás poderia ser transportado por tubulações ao local de consumo e inflamado para produzir luz.

O domínio da tecnologia de geração de energia elétrica e o entendimento de efeitos associados à passagem de corrente elétrica em materiais viabilizaram o desenvolvimento de novas tecnologias de iluminação: lâmpadas incandescentes, com filamentos de bambu carbonizado, que garantem durabilidade de cerca de 1,2 mil horas à sua lâmpada; e as lâmpadas halógenas, com maior vida útil e luz com maior intensidade e mais parecida com a luz solar.

AZEVEDO, E. R.; NUNES, L. A. O. **Revista Ciência Hoje**. Rio de Janeiro: Instituto Ciência Hoje. n. 327, jul. 2015, p. 38-40. Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/2015/327/do-fogo-as-lampadas-led>>. Acesso em: 4 ago. 2015. Adaptado.

20

A motivação para a criação das primeiras lâmpadas a óleo, feitas a partir de rochas e conchas, pode ser explicada pelo seguinte trecho do Texto III:

- (A) “Para que pudesse enxergar seu caminho à noite, o homem buscou o desenvolvimento de fontes de iluminação artificial.” (l. 9-11)
- (B) “Posteriormente, descobriu-se que o fogo poderia ser produzido ao se atritarem pedras ou madeiras” (l. 13-15)
- (C) “A necessidade de transporte e manutenção do fogo levou ao desenvolvimento de dispositivos de iluminação mais compactos e de maior durabilidade.” (l. 17-19)
- (D) “Mais tarde, a eficiência desses dispositivos foi aumentada, com o uso de óleo de tecidos gordurosos de animais marinhos, como baleias e focas.” (l. 23-26)
- (E) “Esse gás poderia ser transportado por tubulações ao local de consumo e inflamado para produzir luz.” (l. 31-32)

21

O objetivo do Texto III é

- (A) convencer o leitor de que o homem moderno é mais feliz do que seus antepassados.
- (B) descrever com detalhes a vida das pessoas antes da criação da iluminação artificial.
- (C) divulgar que o fogo foi muito importante para a sobrevivência do ser humano.
- (D) expor as vantagens da substituição da lâmpada a óleo pela lâmpada a gás.
- (E) explicar as características das etapas de evolução da iluminação artificial.

22

A concordância da palavra destacada foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Aquela loja, desde a sua inauguração, vende telefone e máquina informatizada **usadas**.
- (B) A compra de celulares por internet oferece vantagens e prazos **seguras**.
- (C) Os funcionários do *shopping* que se dedicam à venda de celulares são o mais atenciosos **possíveis**.
- (D) Os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio foram aprovados, **salvos** aqueles que obtiveram pontos insuficientes na produção textual.
- (E) A garantia estendida é um seguro que cobre os custos de materiais e mão de obra **necessários** para prestar assistência aos compradores de vários produtos.

23

No trecho “Ao longo de nossa evolução, desenvolvemos uma forma muito eficiente de detectar a luz: nosso olho.” (ℓ. 1-3), a palavra que pode substituir **detectar**, por ter sentido equivalente, é

- (A) designar
- (B) determinar
- (C) perceber
- (D) reproduzir
- (E) simbolizar

24

A vírgula foi utilizada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) O homem dependia antes do domínio do fogo, totalmente da luz natural para poder realizar suas tarefas do dia a dia.
- (B) Ao contrário das ondas mecânicas as ondas eletromagnéticas, apresentam a capacidade de se propagar no vácuo.
- (C) A lâmpada incandescente é um dispositivo elétrico que, transforma energia elétrica em energia luminosa e energia térmica.
- (D) A tecnologia compreende um conjunto de conhecimentos científicos que se aplica, à utilização de um equipamento em determinado tipo de atividade.
- (E) Em termos de durabilidade e economia, a substituição das lâmpadas tradicionais pela iluminação LED representa um avanço das novas tecnologias.

25

O sinal indicativo da crase é obrigatório, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, na palavra destacada em:

- (A) As empresas especializadas em informática começaram **a** criticar o uso excessivo dos telefones celulares.
- (B) Os grandes magazines vendem aparelhos eletrônicos modernos e econômicos **a** preço de custo e em muitas parcelas.
- (C) O uso de novas tecnologias na iluminação artificial possibilita **a** redução do consumo de energia elétrica e um melhor desempenho.
- (D) A transformação da iluminação artificial deve-se **a** dedicação de nossos antepassados para encontrar solução para enxergar durante a noite.
- (E) A substituição de computadores por outro tipo de aparelho tem provocado **a** queda no número de lojas de equipamentos de informática.

26

Todas as palavras estão corretamente grafadas em:

- (A) começo, salça, sussego
- (B) consciência, açucena, cansaço
- (C) diciplina, sucesso, ricaço
- (D) enxova, pesquisa, paraliza
- (E) êxito, estensão, machucado

27

Todas as palavras do grupo devem receber corretamente acentuação gráfica em:

- (A) júri, nautico, inevitavel
- (B) consciente, gratuito, facil
- (C) presente, paises, inflamavel
- (D) heroico, politico, item
- (E) tranquilo, paciente, poetico

28

No trecho do Texto III “**Para que** pudesse enxergar seu caminho à noite, o homem buscou o desenvolvimento de fontes de iluminação artificial.” (ℓ. 9-11), a expressão em destaque pode ser substituída, mantendo-se a mesma relação lógica, por

- (A) Já que
- (B) Logo que
- (C) Desde que
- (D) A fim de que
- (E) À medida que

29

A palavra ou a expressão a que se refere o termo destacado está corretamente explicitada entre colchetes em

- (A) “Ao longo de **nossa** evolução, desenvolvemos uma forma muito eficiente de detectar a luz” (ℓ. 1-2) [cientistas]
- (B) Para que pudesse enxergar **seu** caminho à noite, o homem buscou o desenvolvimento de fontes de iluminação artificial.” (ℓ. 9-11) [homem]
- (C) “**Esse** órgão nos permite enxergar formas e cores de maneira ímpar.” (ℓ. 3-4) [luz]
- (D) “a eficiência **desses** dispositivos foi aumentada” (ℓ. 23-24) [óleo animal ou vegetal]
- (E) “**Esse** gás poderia ser transportado por tubulações” (ℓ. 31) [carvão mineral]

30

A frase em que a palavra destacada está flexionada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é:

- (A) Para comunicar a seus acionistas o resultado financeiro semestral, o relatório **abrangeu** os aspectos principais relacionados à produção da empresa.
- (B) Quando o Congresso **propor** que as lâmpadas incandescentes não sejam mais vendidas no país, a população terá de se acostumar ao novo padrão.
- (C) O governo **interview** na fabricação de lâmpadas quando decidiu que novos modelos deveriam tornar-se obrigatórios no nosso país.
- (D) Se os moradores **obterem** lâmpadas modernas para iluminar suas casas, farão economia de eletricidade.
- (E) Se você **ver** águas paradas, tome uma providência para evitar a proliferação do mosquito.

CONHECIMENTOS GERAIS

31

Diretas Já foi um dos movimentos de maior participação popular da história do Brasil. Teve início em 1983, no governo de João Batista Figueiredo e propunha eleições diretas. A campanha ganhou o apoio de partidos políticos importantes e, em pouco tempo, a simpatia da população, que foi às ruas para pedir a volta das eleições diretas.

Disponível em: <<http://www.infoescola.com/historia/diretas-ja/>>. Acesso em: 30 maio 2016. Adaptado.

Essa campanha política teve como objetivo principal garantir eleições diretas para o cargo de

- (A) deputado federal
- (B) deputado estadual
- (C) prefeito municipal
- (D) senador da República
- (E) presidente da República

32

Na Figura a seguir, é apresentado o mapa da América do Sul em que se destacam os nomes de países que formam um bloco regional.



Disponível em: <<http://www.estudopratico.com.br/wp-content/uploads/2013/03/mapa-mercosul.jpg>>. Acesso em: 30 maio 2016.

O país que se integrou por último a esse bloco regional é o(a)

- (A) Brasil
- (B) Uruguai
- (C) Paraguai
- (D) Argentina
- (E) Venezuela

33

Hoje em dia estamos todos em movimento. Muitos mudam de lugar – de casa ou viajando entre locais que não são o da sua residência. Alguns não precisam sair para viajar: podem se atirar à Web, percorrê-la, inserindo e mesclando na tela do computador mensagens provenientes de todos os cantos do globo. Mas a maioria está em movimento mesmo se fisicamente parada – quando, como é hábito, estamos grudados na poltrona e passando na tela os canais de TV via satélite ou a cabo, saltando para dentro e para fora de espaços estrangeiros com uma velocidade muito superior à dos jatos supersônicos e foguetes interplanetários, sem ficar em lugar algum tempo suficiente para ser mais do que visitantes, para nos sentirmos em casa.

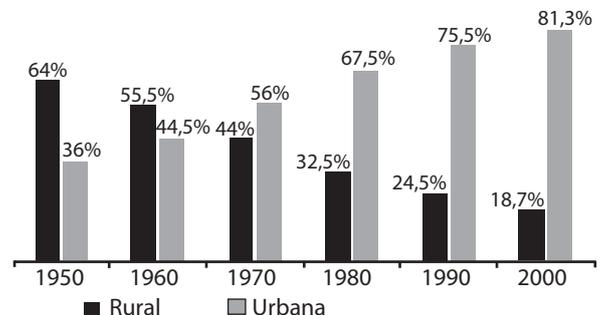
BAUMAN, Z. **Globalização**. As consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999, p. 85.

De acordo com o texto, o comportamento atual das pessoas é condicionado pelo seguinte fator:

- (A) Progresso das revoluções tecnológicas
- (B) Planejamento dos roteiros de viagem
- (C) Expulsão dos grupos de suas residências
- (D) Atuação das autoridades governamentais
- (E) Ampliação dos canais abertos de televisão

34

No gráfico a seguir, é apresentada a evolução das populações urbana e rural no Brasil.



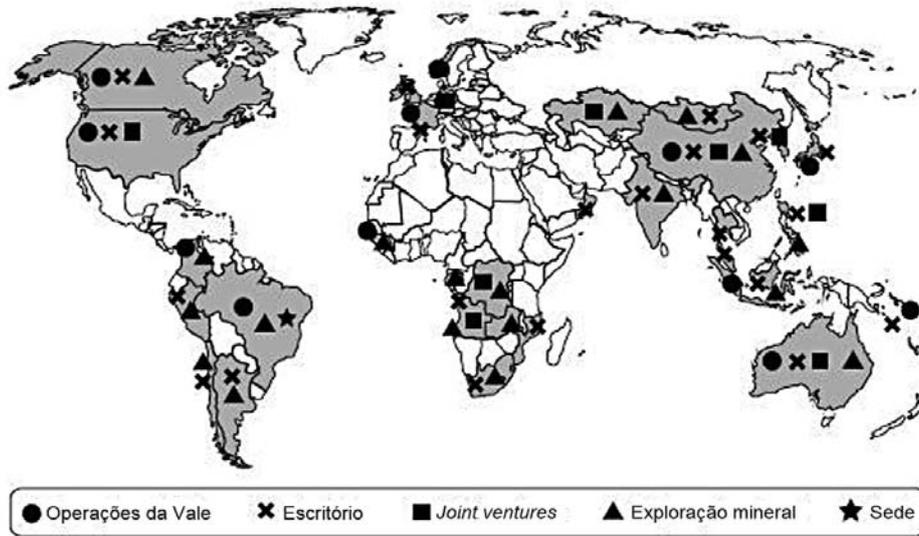
Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/media/images/magazines/grid_9/795f_arq118-03-01.jpg>. Acesso em: 13 jun. 2016. Adaptado.

A partir da década de 1970, verifica-se a ultrapassagem do contingente de população urbana em relação à rural, que decorre do seguinte fator estrutural:

- (A) Expansão da agroecologia
- (B) Redução do analfabetismo
- (C) Regressão do rodoviarismo
- (D) Avanço da industrialização
- (E) Realização de megaeventos

35

Na Figura a seguir, é apresentado um panorama da estrutura da Vale no mundo.



Disponível em: <<http://4.bp.blogspot.com/-G1oXCFKCvho/TvPIgnfaalI/AAAAAAAAAlm8/1j4R2gXb2Al/s1600/a.JPG>>. Acesso em: 30 maio 2016.

Na imagem acima, está representada a configuração geográfica do seguinte processo econômico:

- (A) Multinacionalização de empresa extrativista
- (B) Internacionalização de empresa estatal
- (C) Globalização do setor agrário-exportador
- (D) Transnacionalização da política brasileira
- (E) Mundialização da sociedade brasileira

36

Se você vive em uma cidade, é provável que o ar que respira não esteja dentro dos padrões considerados saudáveis. Um relatório divulgado pela Organização Mundial da Saúde aponta que 80% da população urbana mundial estão expostos a poluentes em quantidade superior aos limites recomendados. No Brasil, das 45 cidades estudadas, 40 têm poluentes no ar em níveis maiores que os recomendados. A cidade brasileira com maiores níveis de poluição atmosférica é Santa Gertrudes, a cerca de 170 quilômetros da capital paulista. Segundo a prefeitura de Santa Gertrudes, a principal fonte de poluição no município vem da indústria de cerâmica, precisamente no transporte de material.

MATSUURA, S.; BAIMA, C. Poluição fatal. **O Globo**. Sociedade, 13 maio 2016. Adaptado.

Esse problema ambiental provoca um dano direto à vida cotidiana dos cidadãos, que é a(o)

- (A) ampliação da violência intraurbana
- (B) diminuição dos incentivos fiscais municipais
- (C) implantação do setor informal da economia
- (D) incremento de doenças cardiovasculares
- (E) decréscimo do número de leitos hospitalares

37

Maior vitrine do aquecimento global, o Ártico viu uma elevação recorde de seus termômetros nos últimos meses. A temperatura do ar na região entre outubro de 2014 e setembro de 2015 foi de 1,3 graus Celsius acima da média desde 1900, quando começaram os registros. As consequências climáticas, políticas e econômicas atraem países distantes do gelo. O Brasil participou este ano pela primeira vez de uma reunião da ONG *Artic Circle*, financiada pelo governo da Islândia.

GRANDELLE, R. Ártico tem derretimento recorde. **O Globo**, Sociedade, 16 dez. 2015.

Tendo em vista as consequências mencionadas, a principal recomendação para o governo do Brasil, em relação ao Ártico, consiste em

- (A) iniciar a exploração regional de óleo e gás.
- (B) controlar a migração de peixes para o Norte.
- (C) estimular a reprodução assistida de zooplâncton.
- (D) elaborar um plano de remoção das populações costeiras.
- (E) colaborar com o monitoramento das transformações da região.

38

Na Figura abaixo, é exibida a imagem de um dos inúmeros protestos que vêm ocorrendo no Brasil, nos últimos anos.



Disponível em: <<http://msalx.veja.abril.com.br/2014/08/10/0447/pe6Cx/protesto-sao-paulo-mpl-20140619-006-original.jpeg?1403205463>>. Acesso em: 30 maio 2016.

Em junho de 2013, os primeiros protestos de rua ocorridos no Brasil defendiam principalmente o

- (A) Movimento Fome Zero
- (B) Programa Bolsa Família
- (C) Movimento dos Sem Teto
- (D) Movimento do Passe Livre
- (E) Programa Água para Todos

39

Quando falamos que vivemos numa “cultura do consumo”, é quase inevitável que a constatação seja acompanhada de uma carga negativa. O termo é frequentemente associado a um materialismo banal que teria surgido nos últimos anos. Um exemplo da dimensão do tema está no fato de que, na esfera individual, ao adquirir um determinado bem ou serviço, principalmente algo supérfluo, ajudamos a construir nossa própria identidade. Hoje, comprar um carro esportivo de dois lugares ou uma minivan com capacidade para sete passageiros representa uma afirmação sobre o que somos e o que não somos. O mesmo vale para um terno de corte impecável ou um blazer desconjuntado, um patê de *foie gras* ou um pacote de pipoca. Isso ajuda a nos diferenciar de um vizinho e a nos aproximar de outro.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/764/noticias/consumo-e-cultura-m0043391>>. Acesso em: 30 maio 2016.

Essa análise do tipo de cultura das sociedades contemporâneas revela a(o)

- (A) restrição do consumo dos bens materiais
- (B) equivalência do consumo com a competitividade
- (C) preparação dos consumidores para o livre mercado
- (D) destaque da definição do perfil de consumo
- (E) cerceamento das atuais relações sociais de vizinhança

40

No processo de integração econômica regional, existe uma fase que, além de permitir a livre circulação de mercadorias, permite a livre circulação de serviços e fatores de produção, ou seja, de capitais e pessoas. É importante frisar que, além da livre circulação de bens, serviços e fatores de produção, todos os países signatários devem acordar sobre a coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais, ou seja, seguir os mesmos parâmetros para determinar uma política cambial, monetária e fiscal coordenada entre todos.

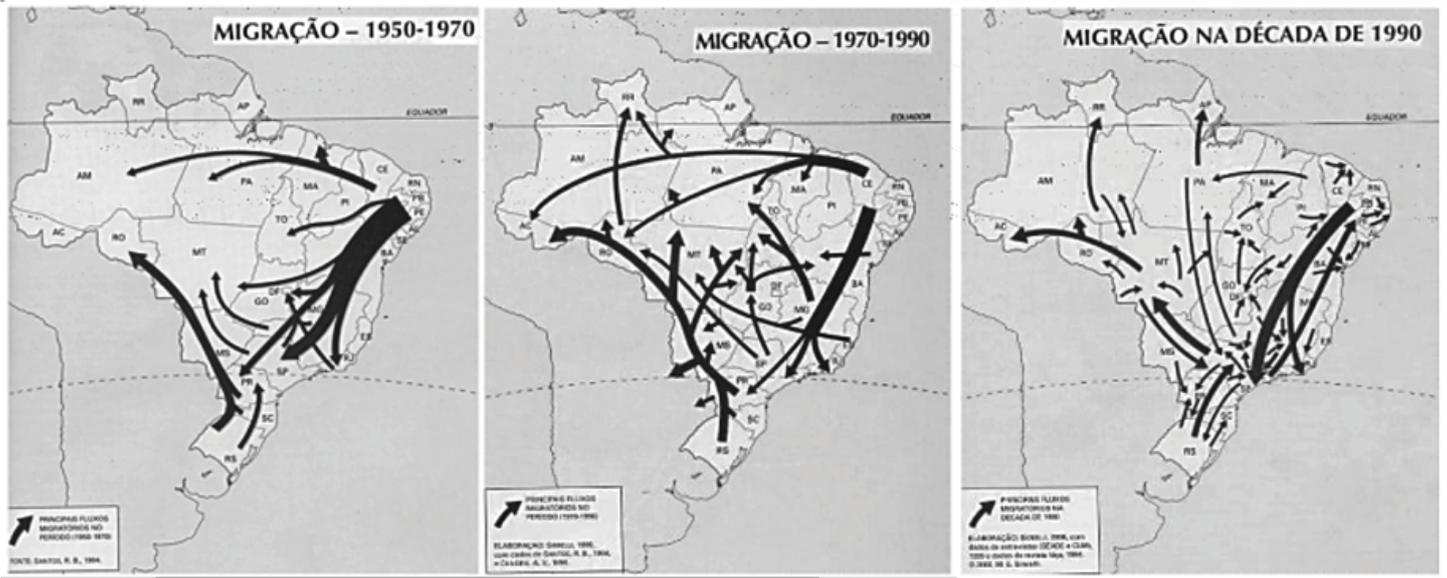
Disponível em: <<http://www.fesmippb.org.br/cienciajuridica/artigos/01/08.html>>. Acesso em: 30 maio 2016. Adaptado.

Essa fase do processo de integração regional mencionada é denominada

- (A) União Aduaneira
- (B) Mercado Comum
- (C) Zona de Livre Comércio
- (D) União Econômica e Monetária
- (E) Zona de Comércio Preferencial

41

As Figuras abaixo mostram os fluxos migratórios ocorridos no Brasil entre as décadas de 1950 e 1990.



Disponível em: <<http://www.padogeo.com/atividade-migracoes.html>>. Acesso em: 10 maio 2016.

Os fluxos migratórios dos estados do Sul, além de São Paulo e de Minas Gerais, para as regiões Centro-Oeste e Norte aconteceram, especialmente, em que época e por qual motivo?

- (A) Na década de 1950, devido à expansão da cultura da soja
- (B) A partir da década de 1950, devido ao aumento do garimpo
- (C) Entre o final da década de 1950 e a década de 1960, devido à construção de Brasília
- (D) No início da década de 1970, devido ao incremento da atividade industrial
- (E) A partir da década de 1970, devido à expansão das áreas de fronteira agrícola na Amazônia

42

Com um aumento de 14,3% em abril deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2015, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram um total de US\$ 8,08 bilhões, valor que representou 52,5% de todo o valor exportado pelo Brasil no mês. Como os preços internacionais dos produtos agropecuários têm registrado queda, o resultado só foi obtido graças ao aumento na quantidade de produtos exportados, informou o Ministério da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento.

Disponível em: <<http://www.jb.com.br/economia/noticias/2016/05/09/balanca-do-agronegocio-tem-saldo-positivo-de-us-71-bilhoes-em-abril/>>. Acesso em: 11 maio 2016.

Ainda que tenha ocorrido crescimento no agronegócio, o setor vem enfrentando problemas com

- (A) crescimento do setor de serviços e crise energética
- (B) carências na infraestrutura e instabilidade no câmbio
- (C) migração para as cidades médias e leis ambientais rígidas
- (D) aumento dos jovens na população e baixa capacidade tecnológica
- (E) fragilidade no setor de comunicação e baixa qualificação intelectual dos agricultores

43

A partir de 1950 verifica-se uma aceleração do movimento migratório no país, fenômeno que se impõe nos decênios seguintes em um nível consideravelmente mais elevado. [...] Desse modo, a população brasileira tem uma movimentação cada vez maior, misturando, sobre todo o território, pessoas das mais diversas origens estaduais.

SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil – Território e Sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.212.

A situação retratada acima tem estreita associação com os seguintes fatores:

- (A) fim da escravidão e avanço do agronegócio
- (B) falência das indústrias têxteis e aceleração do comércio externo
- (C) instalação da planta industrial pesada e a aceleração do crescimento econômico
- (D) crescimento da cafeicultura e restrição à entrada de imigrantes
- (E) aumento da taxa de desemprego e colapso da agricultura de exportação

44

No Censo do IBGE de 2010, o país possuía uma população de aproximadamente 191 milhões de habitantes. Desses, cerca de 161 milhões viviam nas zonas urbanas, enquanto apenas 29 milhões viviam na zona rural. Mas nem sempre foi assim. Até a década de 1960, a maioria da população morava no campo e a quantidade de cidades era bem menor do que a atual. [...] Na década de 1970, o número de habitantes morando nas cidades foi, pela primeira vez, maior do que a população que vivia na zona rural. Esse crescimento do meio urbano proporcionalmente maior do que o do meio rural recebe o nome de Urbanização [...]

Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/urbanizacao-no-brasil.htm>>. Acesso em: 09 maio 2016.

A partir de 1990, especialmente, há novas tendências no processo de urbanização brasileiro.

Uma dessas tendências é a(o)

- (A) redução do custo de vida nas metrópoles
- (B) retração das áreas de ocupação irregular
- (C) alteração do ritmo de crescimento das grandes cidades
- (D) aumento na velocidade das migrações inter-regionais
- (E) colapso das políticas de planejamento urbano a favor das classes média e alta

45

A inserção do país nos mercados internacionais por meio da exportação de alimentos e matérias-primas é apontada como saída para a “crise”[...] e tem sido avaliada positivamente por sucessivos governos, sobretudo porque contribui para o equilíbrio das contas externas. Mesmo encontrando algumas dificuldades impostas por países importadores [...], a exportação desse tipo de mercadoria é crescentemente incentivada pelo Estado, apesar dos elevados custos internos [...].

[...] Isso tudo não quer dizer que não devemos exportar alimentos e tampouco que a integração externa significa necessariamente a desintegração interna, [...]. No entanto, não podemos hipotecar o território e mobilizar toda a nossa energia e recursos na exportação de produtos primários, quando sabemos das graves consequências que isso acarreta, [...].

CASTILHO, Ricardo. **Exportar Alimentos é saída para o Brasil? O caso do complexo da soja.** In: Albuquerque, Edu Silvestre de. (org.) *Que País É Esse?* São Paulo: Globo, 2005, pp. 288-306.

A dificuldade mencionada no texto é comprovada pela existência de

- (A) subsídios aos agricultores europeus e norte-americanos
- (B) correção das desigualdades sociais dos países importadores
- (C) concentração dos lucros em empresas transnacionais
- (D) retração do consumo interno nos países produtores
- (E) integração precária no setor de transporte

46

As fontes de energia são extremamente importantes para o desenvolvimento de um país. Além disso, a qualidade e o nível de capacidade das fontes de energia de um determinado local são indicativos para apontar o grau de desenvolvimento da região. Países com maiores rendas geralmente dispõem de maior poder de consumo energético.

No Brasil não é diferente: à medida que o país foi se modernizando, o setor energético brasileiro foi se desenvolvendo. As principais fontes de energia do Brasil, atualmente, são: energia hidroelétrica, petróleo, carvão mineral e os biocombustíveis, além de algumas outras utilizadas em menor escala, como gás natural e energia nuclear.

Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/fontes-energia-brasil.htm>>. Acesso em: 11 maio 2016. Adaptado.

Sobre, especificamente, as fontes renováveis no Brasil, há uma associação adequada entre os seguintes elementos:

- (A) energia eólica – grande potencial especialmente nas regiões Norte e Nordeste.
- (B) energia solar – grande potencial devido ao barateamento do preço da tecnologia.
- (C) energia geotérmica – sérios danos ambientais devido à produção de lixo radioativo.
- (D) usinas hidrelétricas – baixo custo ambiental sem afetar a biodiversidade.
- (E) biomassa – aproveitamento de óleos vegetais e bagaço de cana, entre outros materiais.

47

No campo previdenciário, o aumento da longevidade da população brasileira resulta no alongamento do período em que o aposentado ou pensionista permanece no sistema, recebendo benefícios. [...] Embora a concessão de benefícios por um período mais longo resulte em maior dispêndio na manutenção do aposentado ou pensionista, não haveria problemas maiores para o financiamento da Previdência Social caso o aumento da quantidade de pessoas em idade de trabalho (fase de ouro da transição demográfica) resultasse em condizente aumento da arrecadação da contribuição de empregados e empregadores.

LACERDA, Antônio Corrêa de. [et al.] **Economia Brasileira.** São Paulo: Saraiva, 2013, p.265. Adaptado.

Dessa forma, na atual fase da evolução demográfica brasileira, o impacto positivo sobre as receitas da Previdência Social depende da capacidade de a economia brasileira apresentar

- (A) aumento do trabalho informal
- (B) arrecadação de recursos pelo financiamento bancário
- (C) recadramento de contribuintes com carteira assinada
- (D) desenvolvimento de alternativas na medicina preventiva
- (E) geração de empregos de qualidade em número suficiente

48

A divisão política e administrativa do Brasil nem sempre foi a mesma. Do século XVI ao século XX, o país teve diversos arcabouços político-administrativos, a saber: as donatarias, as capitanias hereditárias, as Províncias e finalmente os Estados, os Distritos e os municípios.

Disponível em: <<http://teen.ibge.gov.br/mao-na-roda/divisao-politico-administrativa-e-regional.html>>. Acesso em: 09 maio 2016.

A finalidade básica do IBGE na elaboração da divisão regional do território brasileiro é

- (A) criar as políticas públicas de inclusão social.
- (B) estabelecer o planejamento macrorregional das diferentes partes.
- (C) viabilizar a agregação e a divulgação de dados estatísticos.
- (D) fazer parceria com o Executivo na aplicação da política econômica neoliberal.
- (E) desenvolver ações para remodelagem na configuração cartográfica e na administração interna do país.

49

A diminuição da razão de dependência permite que o país comece a mudar suas prioridades em termos de políticas públicas. É preciso lembrar, contudo, que essa queda não é homogênea entre as regiões, os estados e os diferentes grupos de renda.

LACERDA, Antônio Corrêa de. [et al.] **Economia Brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2013, p.266.

O conteúdo do trecho acima envolve o conceito de Razão de Dependência Total.

Esse conceito tem relação direta com a razão

- (A) de uma situação populacional de altas taxas de mortalidade e natalidade para uma de baixas taxas
- (B) da população entre 0 e 14 anos sobre a população em idade ativa
- (C) da população dependente (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) sobre a população em idade ativa
- (D) da quantidade da população economicamente ativa sobre o número de desempregados
- (E) do número médio de nascidos vivos de mulheres entre 14 e 49 anos

50

A agropecuária, devido ao número de pessoas que emprega, constitui-se em mercado potencial para os bens industriais. Contudo, essa função diminuiu de importância ao longo do tempo à medida que a agropecuária perde importância relativa dentro da economia. No entanto, [...] ela cria mercado para outros tipos de produtos industriais, como os produzidos pela indústria de bens de capitais.

BACHA, Carlos J. Caetano. **Economia e Política Agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2ª ed., 2012, p.26.

A última situação mencionada no texto acontece, principalmente, à medida que, na(o)

- (A) agropecuária, ocorra o processo de modernização.
- (B) indústria, ocorra desenvolvimento da tecnologia de ponta.
- (C) agronegócio, ocorra domínio de empresas transnacionais.
- (D) comércio interno, ocorra aumento da demanda de produtos orgânicos.
- (E) comércio internacional, ocorra redução do preço de matérias-primas.

RASCUNHO



RACIOCÍNIO LÓGICO

51

Maria disse que sua família possui um único carro.
Se Maria mentiu, então a sua família

- (A) não possui carro.
- (B) não gosta de carros.
- (C) possui mais de um carro.
- (D) possui outro tipo de veículo.
- (E) não possui carro, ou possui mais de um carro.

52

Considere a seguinte argumentação:

Se alguém tivesse faltado à festa, então todos teriam passado por interesseiros.

No entanto, alguém não passou por interesseiro.

Conclui-se que

- (A) não houve festa.
- (B) todos faltaram à festa.
- (C) ninguém faltou à festa.
- (D) quem faltou à festa é interesseiro.
- (E) alguém foi à festa, mas não todos.

53

Cinco amigos passaram o final de semana juntos em uma pousada. O valor total da conta foi de R\$ 3.720,40, e cada um pagou apenas a parte que lhe cabia, dentre as despesas de hospedagem, passeios e frigar. É necessariamente verdade que

- (A) cada amigo gastou mais do que R\$ 740,05.
- (B) cada amigo gastou menos do que R\$ 745,00.
- (C) algum amigo gastou entre R\$ 744,00 e R\$ 745,00.
- (D) algum amigo gastou menos do que R\$ 744,00.
- (E) algum amigo gastou mais do que R\$ 744,05.

54

Todos os funcionários de uma empresa encerram suas atividades às 18h e seguem para suas casas usando ônibus ou van. Os funcionários que usam ônibus seguem até a rodoviária e lá pegam outro ônibus ou um táxi. Os funcionários que usam a van seguem até a zona portuária e lá pegam as barcas.

Portanto, os funcionários que não usam táxi para seguirem para suas casas, após encerrarem suas atividades,

- (A) usam ônibus, se não usarem a barca.
- (B) usam ônibus, mas não usam a barca.
- (C) não usam van, se usarem a barca.
- (D) não usam barca, mas usam van.
- (E) não usam ônibus.

55

Em cada um dos quadrados menores que formam o quadrado da Figura a seguir será colocado um dos números 1, 2 ou 3, de modo que não haja números repetidos na mesma linha nem números repetidos na mesma coluna.

		1
3	X	
		Y

A soma dos números representados pelas letras X e Y da Figura vale

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

56

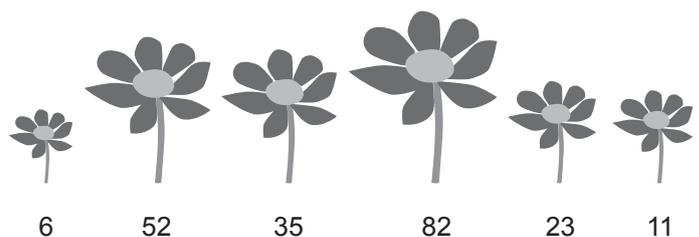
Ao duplicar a largura de um determinado retângulo e reduzir à metade o comprimento desse mesmo retângulo, obtém-se um quadrado de perímetro P.

O perímetro do retângulo original é

- (A) 0,25 P
- (B) 0,75P
- (C) P
- (D) 1,25P
- (E) 2,5P

57

A Figura a seguir mostra as flores de um canteiro, e o número abaixo de cada flor representa a quantidade, em mg, de pólen de cada uma das flores.



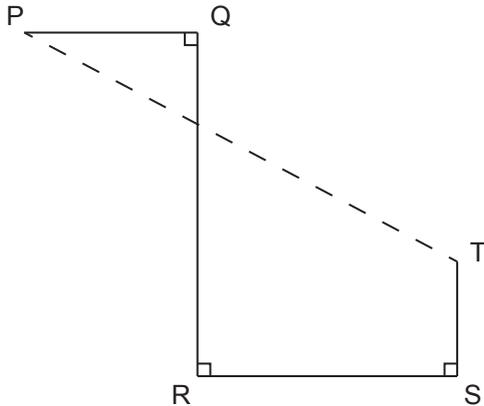
Uma abelha visita esse canteiro para colher pólen, mas consegue carregar, no máximo, 8 mg de pólen por viagem. Sabe-se ainda que, em cada viagem, a abelha colhe o pólen de uma única flor, que pode ser revisitada em outras viagens.

Qual a quantidade máxima de pólen, em mg, que essa abelha consegue colher em 24 viagens?

- (A) 192
- (B) 191
- (C) 190
- (D) 184
- (E) 180

58

Na Figura a seguir, PQ mede 6 cm, QR mede 12 cm, RS mede 9 cm, e ST mede 4 cm.



A distância entre os pontos P e T, em cm, mede

- (A) 21
- (B) 20
- (C) 19
- (D) 18
- (E) 17

59

Em cada jogo de um torneio de futebol, um time pode vencer, se fizer mais gols que o adversário, empatar, se fizer o mesmo número de gols que o adversário, ou perder, se fizer menos gols que seu adversário.

Um determinado time de futebol jogou três partidas e ficou com saldo de gols positivo, ou seja, fez mais gols do que sofreu.

Qual das campanhas a seguir **NÃO** pode ter sido a campanha do time citado?

- (A) 2 Vitórias, 0 Derrota e 1 Empate
- (B) 1 Vitória, 2 Derrotas e 0 Empate
- (C) 1 Vitória, 1 Derrota e 1 Empate
- (D) 0 Vitória, 1 Derrota e 2 Empates
- (E) 1 Vitória, 0 Derrota e 2 Empates

60

Considere cinco punhados idênticos de feijões, ou seja, com a mesma quantidade de feijão. Tais punhados estão enfileirados e numerados do primeiro ao quinto. Uma pessoa retira de cada punhado, exceto do terceiro, três feijões e os coloca no terceiro punhado. Em seguida, essa pessoa retira do terceiro punhado tantos feijões quantos restaram no segundo e os coloca no primeiro punhado.

Após os procedimentos realizados por essa pessoa, quantos feijões sobraram no terceiro punhado?

- (A) 15
- (B) 12
- (C) 10
- (D) 9
- (E) 7

RASCUNHO